



B0197

AVALIAÇÃO, IN VITRO, DA AÇÃO RESIDUAL DE DIFERENTES SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AUXILIARES LIBERADAS PELOS TECIDOS PULPAR E DENTINÁRIO FRENTE À PATÓGENOS ENDODÔNTICOS

Priscila Mayra Fortes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Brenda Paula Figueredo de Almeida Gomes (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Objetivo deste estudo é avaliar *in vitro* o comportamento antimicrobiano de polpa e dentina bovinas expostas a substâncias químicas auxiliares. Fragmentos padronizados destes tecidos foram imersos em soro fisiológico (SF), hipoclorito de sódio 5,25% (NaOCl 5,25%), clorexidina gel 2% (CG 2%) ou líquida 2% (CL 2%) por 5 minutos, e lavados abundantemente com soro fisiológico estéril. As amostras tratadas foram imersas em caldo Brain Heart Infusion inoculado com *E. faecalis* (ATCC 29212) no padrão 0.5 MacFarland. O conjunto foi incubado em estufa microbiológica a 37°C, e a cada hora, durante 24 horas consecutivas, o grau de turvação, que é indicador de crescimento microbiano, foi verificado em espectrofotômetro. As médias dos resultados para cada hora, em cada grupo, foram tabuladas e construiu-se uma curva de crescimento bacteriano (CCB). Observou-se que as CCB verificadas nos tubos que continham amostras expostas ao NaOCl 5,25% ou SF não demonstraram alteração em relação à curva padrão de crescimento. A CG 2% e CL 2% liberadas das polpas e dentinas expostas foram capazes de impedir o crescimento bacteriano no período de 24 horas. Concluiu-se que clorexidina gel 2% ou líquida 2% liberadas da polpa ou dentina bovina foi capaz de inibir o crescimento bacteriano após 24 horas de contato direto em meio líquido.

Clorexidina - Hipoclorito de sódio - Endodontia